



Universidade Federal Fluminense
Instituto de de História
Programa de Pós-Graduação em História



II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGH UFF
16 DE NOVEMBRO DE 2022



PROGRAMAÇÃO

Abertura às 9:00 h, sala 1 do PPGH, Bloco O, IHT

Avaliação CAPES

Alexandre Carneiro e Giselle Venancio

Estudo sobre dissertações e teses do PPGH UFF em 50 anos

Luiz Fernando Saraiva e Thiago Alvarenga

Grupos de Trabalho sobre as Linhas de Pesquisas do PPGH UFF

Almoço às 13:00 h

Reunião Extraordinária às 14:00 h

Pauta:

1 – Relatoria dos GT's de Linhas de Pesquisa

2 – Editais para credenciamento de Colaboradores Externos (Setores de Antiga, Moderna e C 3)

3 – Assuntos Gerais

Café às 16:30 h

RELATORIA DO II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGH UFF

Aos dezesseis dias de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, na sala 1 do Instituto de História, deu-se início a reunião do II Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História, presidida pelo Coordenador, Prof. Alexandre Carneiro. Estiveram presentes os seguintes professores: Adriene Baron Tacla, Alexandre Santos de Moraes, Alexsander Lemos Gebara, Carlos Gabriel Guimarães, César Teixeira Honorato, Denise Rollemberg, Elisa Frühauf Garcia, Felipe Paiva Soares, Georgina Santos, Giselle Martins Venâncio, Gizlene Neder, Gladys Sabina, Janaína Martins Cordeiro, Juniele Rabelo, Karla Guilherme Carloni, Larissa Moreira Viana, Laura Antunes Maciel, Leonardo Marques, Lívia Magalhães, Luiz Carlos Soares, Luiz Fernando Saraiva, Marcelo Bittencourt Ivair Pinto, Marcus Dezemone, Maria Regina Celestino, Maria Verônica Secreto, Mário Grynzpan, Martha Campos Abreu, Paulo Cruz Terra, Paulo Knauss, Renata Torres Schittino, Renato Júnio Franco, Silvia Patuzzi, Tatiana Poggi, Thaddeus Gregory Blanchette. Alexandre apresentou os pontos da reunião: 1 – Avaliação CAPES; 2 – Estudo sobre dissertações e teses defendidas no PPGH UFF em 50 anos; 3 – Propostas de Linhas de Pesquisas. No primeiro ponto, Avaliação CAPES, Giselle Venancio apresentou todos os itens da ficha avaliativa dos PPG's e a sua respectiva pontuação. Em seguida, Alexandre Carneiro apresentou os formulários de AA respondidos por 40 Docentes e por 84 Discentes. Após uma discussão sobre as respostas, Alexandre Carneiro apresentou o seguinte material elaborado, pela Coordenação e pela Secretaria do PPGH UFF, para o Seminário de AA:

1 – Organização do PPGH UFF



Atualmente com **22** Laboratórios/ Núcleos de Pesquisa

2 – “Números” do PPGH UFF

Corpo Docente: 72

Docentes Permanentes: 58

Docentes Colaboradores: 14

30 % de DP define o máximo de Colaboradores: 17

Bolsistas:

Durante o quadriênio 2017-2020 52,63 % dos Docentes Permanentes – em números absolutos, 30 professores do Programa – são pesquisadores do CNPq na categoria Produtividade em Pesquisa, sendo 17 deles pesquisadores de nível 1 e 13 pesquisadores de nível 2; 23% dos DP possuem bolsas da FAPERJ: 8 Cientistas do Nosso Estado e 5 Jovens Cientistas do Nosso Estado.

Secretaria: 4 Servidores (1 Secretária Executiva, 1 TAE e 2 assistentes em administração)

Discentes

Total: 288 ativos

M: 114

D: 174

Bolsistas

Total: 131 / M: 46 D: 85

Agências de fomento:

FAPERJ: 4 D

CNPq: 12 M e 28 D

CAPES: 34 M (sendo duas “empréstimo”) e 53 D

Observações sobre os “cortes” nos últimos anos:

CAPES não perdemos nenhuma; CNPq perdemos 19 no doutorado e 6 no mestrado que não foram renovadas.

O CNPq modificou a forma de distribuição das bolsas. O Programa não teve mais uma cota fixa e passou a concorrer a editais anuais.

Em 2021 recebemos 4 no doutorado e 7 no mestrado.

Em 2022 recebemos 7 no doutorado e 5 no mestrado.

Estágio docência de doutorandos CAPES e Pós-Doc Jr:

Desde 2019 – 2022, duas temporadas por ano: verão e inverno

113 CURSOS: média de cursos por ano – 28,25

1018 ALUNOS: média de alunos por ano – 254,5

3 – Investimentos e editais 2017-2022 (Comissão PROEX/ CAPES)

Professores/laboratórios	EMPENHADO	PAGO	TOTAL
Eventos – Prof. Externo	R\$0,00	R\$111.871,77	R\$111.871,77
Sites	R\$30.675,80	R\$71.500,00	R\$102.175,80
Ebooks	R\$47.719,40	R\$32.434,40	R\$80.153,80
Eventos - Prof. Interno	R\$0,00	R\$20.464,45	R\$20.464,45
ALUNOS	EMPENHADO	PAGO	TOTAL
Eventos/Pesquisa de campo	R\$5.698,00	R\$169.244,52	R\$174.942,52
Base de Dados/ BCG	R\$0,00	R\$45.503,85	R\$45.503,85
Melhores Teses	R\$50.000,00	R\$0,00	R\$50.000,00

Missão Alunos	
Brasil	82 alunos
Exterior	26 alunos

TOTAL ALUNOS	R\$270.446,37
TOTAL PROF	R\$314.665,82
TOTAL PROF + ALUNOS	R\$585.112,19

4 – Candidatos aprovados nas últimas seleções

2023 – 106 candidatos com projetos aprovados

2022 – 91 aprovados (56 M e 35 D)

2021 – 101 aprovados (54 M e 47 D)

2020 – 97 aprovados (59 M e 38 D)

2019 – 98 aprovados

2018 – 96 aprovados

5 – Formulários de AA

84 Discentes responderam

40 Docentes responderam

Após a discussão do material acima exposto, Luiz Fernando Saraiva e Thiago Alvarenga, Professor da Faculdade de Economia da UFF, apresentaram o Excel contendo as Defesas do PPGH, desde 1974, além do estudo com a análise dos dados sobre as defesas, divididas por Setores Temáticos e Orientadores (as). Após ampla discussão e sugestões para o aprimoramento do referido estudo, Alexandre Carneiro dividiu o grupo em 3 GT's: 1 – GT de Poder e Sociedade, reunido na sala 4; GT de Economia e Sociedade, na sala 510; GT de Cultura e Sociedade, na sala 516. As sessões dos GT's encerraram-se ao meio dia e todos (as) os (as) Docentes e Servidores (as) do IHT foram convidados para o almoço, na sala 516, gentilmente oferecido pela Professora Emérita Ismênia de Lima Martins.

RELATORIA DOS GT's:

Economia e Sociedade, os docentes propuseram a atualização do texto da Linha de Economia e Sociedade:

A Linha de Pesquisa Economia e Sociedade reúne projetos dos seis setores do Programa. As temáticas transversais buscam investigar as formas de produção, distribuição e consumo das sociedades ao longo do tempo. Mais recentemente, têm sido incorporadas temáticas voltadas para o pensamento econômico; discussões sobre urbano e rural; gênero, raça e etnia; regional, nacional, transnacional e global (espaços e escalas) e história ambiental. A pluralidade teórico-metodológica marca a produção da Linha ao dialogar de maneira interdisciplinar com estudos de Economia, Demografia, Antropologia das Economias, História Global, História das Ideias e História Intelectual e Teoria Crítica. As metodologias próprias desses campos do conhecimento se coadunam com problemas reflexivos, epistemológicos, acerca da história e com o trato de fontes de natureza serial, quantitativa e qualitativas, com análises comparativas, tanto entre sociedades no espaço quanto em suas diversas cronologias. Entre os temas mais recorrentes, mas não exclusivos, encontram-se as múltiplas relações de trabalho; a produção material e seus vários níveis de desenvolvimento tecnológico; as formas de distribuição – trocas, transportes, comércio; as relações de crédito; as relações das economias e outras formas de poder; as instituições econômicas, como firmas, empresas, unidades familiares; o vocabulário intelectual e os conceitos e linguagens do pensamento econômico; as relações econômico-sociais geradoras de distribuições desiguais no espaço e no tempo. A Linha dialoga ainda com pesquisas que abordem aspectos culturais, como pesquisas em cultura material, formação intelectual, entre outros, e políticos, como relações de poder entre sujeitos e instituições, construção de discursos e outros.

Poder e Sociedade:

1. O grupo partiu de uma constatação, a de sermos um programa antigo e diversificado, composto por um corpo docente com interesses abrangentes e que se debruça sobre múltiplos campos de pesquisa, motivo pelo qual, o que indicamos por "linhas de pesquisa" são categorias extremamente amplas.

Em seguida, observou-se que esse nível de abrangência é funcional, por um lado, e limitador, por outro. De fato, ele permite contemplar a diversidade de nossas pesquisas e perspectivas teórico-metodológicas, facilitando a integração de todos os docentes ao programa de pós-graduação; assim como permite e contempla a nossa própria evolução acadêmica e intelectual ao longo do tempo, possibilitando eventuais deslocamentos *ad*

intra, em função da emergência de novos campos de interesses. Mas, por outro lado, essa ampla abrangência dificulta projetar, *ad extra*, uma identidade singular, nos qualificando como “generalistas”.

2. Em um segundo momento, foi historicizada a formação das três linhas de pesquisa e dos seis setores temáticos vigentes, com depoimentos que socializaram a evolução dos arranjos setoriais desde 1992, contribuindo para adensar o debate e abrindo uma reflexão sobre os diversos critérios que pautaram a classificação das atuais linhas de pesquisa.

Essa segunda etapa foi útil para compreender o formato “listagem” que predomina na descrição de nossas linhas de pesquisa (a caráter de exemplo, nos detivemos na linha *Poder e Sociedade*), em parte decorrente da necessidade de conferir um caráter de unidade ao amplo e qualificado corpo de pesquisadores que, ao longo do tempo, incorporou diversas gerações de profissionais. Assim, foram concebidas linhas tão abrangentes que se tornaram pouco informativas sobre a identidade do PPGH; pouco aderentes à pesquisa que, efetivamente, tem sido nele desenvolvida; e de tal modo extensivas, que a sua descrição se confunde, por vezes, à da área de interesse.

3. No decorrer desse debate, emergiu com força a necessidade de estabelecer um processo de trabalho que permitisse ao GT avançar de forma mais sistemática e analítica na tarefa proposta, elaborando uma atualização das ementas das linhas de pesquisa que enfatizasse os principais campos investigativos contemplados em estreita referência ao trabalho desenvolvido pelos laboratórios e em diálogo com as reflexões do GT Linhas de Pesquisa já existente. Assim, estabeleceu-se um roteiro de trabalho coletivo que pautaria nosso percurso até a próxima reunião preparatória para o Seminário de AA:

a) *Começar pelo começo*: conceituar “linha de pesquisa”, com referência às definições que constam nos manuais dos órgãos de fomento, mas identificando/escolhendo quais são seus elementos componentes e, sobretudo, como tais elementos permitem sua operacionalização, uma vez que uma linha de pesquisa objetiva apresentar o próprio programa de pós e o conjunto de atividades estruturadas para a consecução de um fim programado.

b) *Proceder de baixo para cima*: vale dizer, não partir da reformulação da ementa das linhas de pesquisa, mas chegar a essa reformulação desde a análise dos laboratórios, de sua alocação nos setores existentes (considerando possíveis rearranjos mais transversais), para, então, propor uma atualização das atuais ementas das linhas de pesquisa.

c) *Efetuar a prova dos nove*: avaliar se, efetivamente, a atualização das ementas das linhas de pesquisa proposta garante pontos de contato, uma mínima estrutura de imbricação, entre (1) as linhas de pesquisa do Programa, (2) as dos Grupos de Pesquisa aos quais pertencem os docentes da Pós e (3) as dos próprios pesquisadores, tal como as apresentadas nos próprios currículos.

Cultura e Sociedade, os docentes propuseram a atualização do texto da Linha de Cultura e Sociedade:

Valorizar a cultura não como conjunto de bens e obras, mas como práticas sociais significativas e, ao mesmo tempo, procurando representar a diversidade dos trabalhos individuais e de grupos e laboratórios de pesquisa. A primeira parte do texto da Linha é

mais conceitual e na segunda parte deve ser valorizado o trabalho em equipe, realizado pelos laboratórios de pesquisa que compõem o Programa de Pós-Graduação em História da UFF.

Ata da reunião extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense.



Universidade Federal Fluminense
Instituto de de História
Programa de Pós-Graduação em História



Aos dezesseis dias de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala 1 do Instituto de História, deu-se início à reunião extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História, presidida pelo Coordenador, Prof. Alexandre Carneiro Cerqueira Lima. Estiveram presentes os seguintes professores: Adriene Baron Tacla, Alexandre Santos de Moraes, Alexsander Lemos Gebara, Carlos Gabriel Guimarães, César Teixeira Honorato, Denise Rollemberg, Elisa Frühauf Garcia, Felipe Paiva Soares, Georgina Santos, Giselle Martins Venâncio, Gizlene Neder, Gladys Sabina, Janaína Martins Cordeiro, Juniele Rabelo, Karla Guilherme Carloni, Larissa Moreira Viana, Laura Antunes Maciel, Leonardo Marques, Lívia Magalhães, Luiz Carlos Soares, Luiz Fernando Saraiva, Marcelo Bittencourt Ivair Pinto, Marcus Dezemone, Maria Regina Celestino, Maria Verônica Secreto, Mário Grynzpan, Martha Campos Abreu, Paulo Cruz Terra, Renata Torres Schittino, Renato Júnio Franco, Silvia Patuzzi, Tatiana Poggi, Thaddeus Gregory Blanchette. Alexandre apresentou o único ponto de discussão: **Aprovação do Edital para credenciamento de Docente Colaborador Externo para os Setores de História Antiga, História Moderna e História Contemporânea 3**. O Coordenador, Alexandre Carneiro, leu todos os parágrafos, elaborados pela Comissão de Autoavaliação do PPGH UFF, ao Colegiado. Após uma ampla discussão sobre credenciamento de Docentes Externos ao IHT UFF, algumas alterações foram sugeridas ao texto e o Edital foi aprovado por unanimidade pelo Colegiado do Programa. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. E, para constar, eu, Alexandre Carneiro Cerqueira Lima, coordenador, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada.